



VILAREALSTºANTONIO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA N.º8/2010**

*Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **Maria do Rosário Pafina Proença**, segunda secretária, e os membros eleitos, **José João Calvino Corvo**, **António Manuel Cipriano Cabrita**, **Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança**, **Miguel Moreira da Costa**, **Sandra Cristina Carvalho Madeira**, **Maria de Lurdes Lopes Faria**, **Messias José Fernandes Carvalho**, **Fernando Eduardo Carrapiço Martins Serina**, **Maria da Conceição Freitas Henrique Granado**, **Victor Manuel Fernandes Rosa**, **João Manuel Cabrita Fernandes**, **Andreia Denise Henriques Machado**, **Manuel da Conceição António**, **José Roberto Leitão Guerreiro**, **Valdemar Dionísio Parra**, pelo P.S.D; **Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro**, **Carina Patrícia Querido Rosado**, **Vitor José da Cruz Pereira**, **Luís Manuel da Rosa Fernandes** pelo P.S. e **José Estêvão Correia da Cruz**, **Luís Manuel Negrão Vargas** pela CDU.*

*Conforme Edital Convocatório de 21 de Setembro de 2010, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.*

*Alexandra*  
2

**ABERTURA DA SESSÃO** – verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente convidou para a Mesa a Sr<sup>a</sup> Deputada Maria do Rosário Pafina Proença e declarou aberta a sessão.

**SUBSTITUIÇÕES** – Pedido de substituições da bancada do PS, João José Baptista da Costa Ribeiro, Álvaro Palma de Araújo, substituídos por Luís Manuel da Rosa Fernandes e Carina Patrícia Querida Rosado.

Pedido de substituições da bancada do PSD, José Domingos Teixeira Pires, Maria Alexandra Martins do Livramento, Virgílio Peres,

Pedro Ribeiro, Ramiro Inácio, Fernanda Vicente, João Claudino, Bruno Conceição, Aurelina Pires, Filipe Marcelino substituído por Andreia Denise Henriques Machado, João Manuel Cabrita Fernandes e Valdemar Parra substituiu Luís Miguel Guerreiro Romão.

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: António Cabrita, Carina Rosado, Luís Fernandes, José Cruz, Miguel Costa, o Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado António Cabrita manifestou a sua grandes satisfações em nome da bancada do PSD, Vila Real de Santo António o primeiro concelho do Algarve que liderou uma taxa de ocupação de hotelaria com 97%. O Observatório das Autarquias distinguiu 17 Câmaras Municipais, onde uma delas foi a Câmara de Vila Real de Santo António, foi destacada pelas melhores práticas, por exemplo no apoio as famílias.

*A Sr<sup>a</sup> Deputada Carina Rosado solicitou em nome da bancada do PS, esclarecimento sobre o presente monumento a frente ao farol, qual o nome e qual a sua representação. O custo do mesmo e a duração da exposição.*

*O Sr. Deputado Luís Fernandes solicitou esclarecimentos ao Executivo sobre os parques de estacionamento da Manta Rota e Monte Gordo, visto a Câmara Municipal ter disponibilizado um autocarro para aquelas pessoas que não quisessem utilizar o parque pago. No fim, estava um trabalhador e um autocarro serem a pagar pela Câmara Municipal e ninguém utilizava. Os parques de estacionamento que estavam a ser utilizados eram os passeios. Que rentabilidade tinham estes parques pagos para a Câmara Municipal, para que serviu este investimento. O porquê do Plano de o Pormenor da Zona Poente Monte Gordo ficou logo aprovado, sem qualquer restrição e o da Zona Norte Poente de Vila Real de Santo António, ainda ficam sujeito à aprovação da regulamentação das taxas, isto é para beneficiar alguém?*

*O Sr. Deputado José Cruz mencionou os problemas com a ETAR, quando se iria resolver e como? Visto ter sido prometido que a 15 de Agosto estava tudo resolvido e em funcionamento e não existem sinais de movimento neste sentido. Portanto, vejam bem esta situação antes de ser entregue a obra qualquer empresa. Depois as consequências são piores."Gostava de fazer uma chamada de atenção urgente às ruas que dão acesso à zona industrial, assim como aquela que vai em direcção ao cemitério Municipal, estas zonas estão em muito mau estado. Também, a zona norte de Cacela". Acrescentou ainda que a Doca pesca de Vila Real de Santo António acabou com a segurança, por isso solicito a Câmara Municipal, que também em atenção essa situação.*



*Salientou que os barcos de pesca têm um grave problema para estacionar, devido aos*  
*Barcos da Carreira que ocupam uma parte do espaço disponível.*

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

*O Sr. Deputado Miguel Costa esclareceu que a “obra de arte” frente ao Farol, era a custo zero. É uma obra de arte bianual promovida pela EDP, irá percorrer várias cidades que foram contempladas nesta arte cultural bianual, vai permanecer durante dois ou três meses e depois irá para Lisboa onde também irá permanecer dois ou três meses. Por fim regressará à origem. A Câmara Municipal não vai ter qualquer despesa.*

*O Sr. Vice-Presidente esclareceu sobre os planos de pormenor que o de Monte Gordo não tinha quaisquer taxas a ser aprovadas e o plano de Vila Real de Santo António ainda vai ter que criar um regulamento de taxas para entrar em vigor. Quanto á obra de arte bianual já foi esclarecido pelo Sr. Deputado Miguel Costa, não sendo necessário falar mais sobre o assunto.*

#### ***PERÍODO DA ORDEM DO DIA:***

*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.*



1. *EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;*
2. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS N<sup>os</sup> 6 e 7/2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;*
3. *APRECIÇÃO DO ACORDO DE PESCAS TRANSFRONTEIRIÇO DO GUADIANA;*
4. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE DUAS PARCELAS DE TERRENO NA ZONA DE EXPANSÃO NORTE/POENTE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;*
5. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM;*
6. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS;*
7. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS;*
8. *APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;*

### **1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES**

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias de alguma documentação remetida à Assembleia Municipal, e informou que a acta nº 7 não será apresentada nesta sessão por não ter sido elaborada em devido tempo.

### **2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 6 / 2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

= Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Maria Luísa Currito, José Cruz e António Cabrita.

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Maria Luísa Currito solicitou que fossem retiradas da acta nº 6 algumas frases, por não concordar.

O Sr. Deputado José Cruz disse que a acta deveria ser retirada e corrigida.

O Sr. Deputado António Cabrita mencionou que na Assembleia Municipal as Actas eram importantes mas eram discutidas como se fosse o conteúdo do assunto discutidos e aprovados em Reunião de Câmara.

A acta foi retirada, para ser apresentada numa próxima sessão.

### **3. APRECIÇÃO DO ACORDO DE PESCAS TRANSFRONTEIRO DO GUADIANA**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: José Cruz, António Cabrita, Luís Fernandes, Carlos Lança.

O Deputado José Cruz apresentou um documento com uma recomendação ao Governo.

Alexandre  
2

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou o referido documento á votação e foi aprovado por unanimidade.

O Sr. José Cruz ainda leu documento de um antigo pescador, fazendo algumas críticas e reclamações às entidades do Governamentais.

O Deputado António Cabrita disse que era solidário com a carta lida e o documento apresentado. Ainda disse que era uma vergonha na Praia da Manta Rota, logo cedo os arrastões Espanhóis a fazerem as suas práticas na praia e visível para todos. A darem cabo das redes dos pescadores Portugueses assim como do marisco. Dando cabo de tudo por onde passam.

O Deputado Luís Fernandes disse que era solidário com o documento apresentado, mas ainda gostaria de acrescentar que o acordo foi revisto em 2003. Período esse em que o actual Sr. Presidente, era Deputado da Nação e não houve qualquer intervenção da parte do mesmo neste acordo.

O Sr. Deputado Carlos Lança manifestou-se solidário com o documento, assim como manifestou o desagrado sobre as situações ocorridas nesta costa Portuguesa, a discriminação feita pelo Governo e a pouca importância que dá aos nossos pescadores desta costa Algarvia.

#### **4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE DUAS PARCELAS DE TERRENO NA ZONA DE EXPANSÃO NORTE/POENTE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

Interveio o Sr. Deputado Municipal: José Cruz e o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. José Cruz solicitou alguns esclarecimentos sobre a localização do mesmo.

O Sr. Vice Presidente esclareceu o Sr. Deputado.



*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.*

*A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por unanimidade.*

*Alexandre*  
*(3)*

## **5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM**

*Interveio o Sr. Deputado Municipal: O Deputado José Cruz que esclareceu sobre o sentido de voto contra da bancada da CDU.*

*O Sr. Luís Fernandes disse que se fossem reduzidos ligeiramente os valores nas festas, e se o valor do IRS passa-se de 5% para 2,5% desta forma beneficiava todos os municípios.*

*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.*

*A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.*

*Com:*

*18 votos favoráveis do PSD*

*4 abstenções da bancada do PS*

*2 votos contra da bancada da CDU.*

## **6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS**

*Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Vítor Pereira.*

*O Sr. Deputado Victor Pereira leu a declaração de Voto.*

*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.*

*A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.*



Com:

18 votos favoráveis do PSD e 2 votos favoráveis da CDU

4 votos contra da bancada da PS.

A bancada do PS apresentou declaração de voto a qual se anexa a acta.

### **7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Vítor Pereira, Luís Fernandes, José Cruz.

O Sr. deputado Victor Pereira referiu que, com a aplicação da taxa máxima, proposta pelo actual executivo irá prejudicar as famílias do concelho de Vila Real, em especial as classes média e média baixa e face à crise que está abalando essas famílias, porque além de pagarem os bens alimentares, a água, a luz e o empréstimo da habitação, terão que pagar um valor alto do IMI. Referiu também que a redução desta taxa, tal como proposto pelo PS em sessão de câmara iria beneficiar as famílias".

O Sr. Deputado José Cruz fez algumas críticas ao Governo sobre a taxa.

O Sr. Luís Fernandes disse que compreendia a necessidade que a bancada da CDU tinha em dar bicadas na bancada do PS, mas, se é verdade que é uma iniciativa do Governo também deixou uma janela aberta para as autarquias poderem oscilar com a taxa a ser aplicada aos Municípios.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

18 votos favoráveis do PSD

4 votos contra da bancada da PS

2 votos contra da bancada da CDU.

A bancada do PS apresentou declaração de voto

*Alexandre*  
E2

**8. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO  
ANTÓNIO**

*O documento foi apreciado. Interveio a Sr.<sup>a</sup> Deputada Municipal Luísa Currito, o Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Conceição Cabrita.*

*A Sr.<sup>a</sup> Deputada questionou sobre a documentação apresentada.*

*O Sr. Vice-presidente e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Conceição Cabrita esclareceram*

***Período de intervenção do público***

*Neste período interveio o senhor João Romão, para informar a realização de evento no próximo fim-de-semana. Manifestou satisfação, sobre o ponto nº3, discutido na Assembleia.*

*E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que vai ser submetida a votação, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.*

*Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 47 minutos.*

*O Presidente da Assembleia Municipal*

*O Primeiro Secretário*





## PARTIDO SOCIALISTA

### Declaração de voto

#### Assunto: Participação variável no IRS

A Bancada do Partido Socialista vota contra a proposta da Câmara Municipal relativamente à participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Vila Real de Santo António, por esta comprometer o equilíbrio financeiro das famílias mais desfavorecidas deste concelho, quer a classe média quer a classe média baixa, sabendo também, que estas são as que mais sofrem com a crise. Os 5% de participação variável no IRS parecem valores simbólicos, mas na dedução de qualquer cidadão torna-se um dispêndio avolumado.

O Partido Socialista considera também, que a autarquia vilarealense deva prescindir de 2,5% da taxa de IRS cobrada aos sujeitos passivos com domicílio fiscal do concelho, tal como acontece noutros concelhos, principalmente aqueles que estão muito próximo de nós.

Sabendo que o país está a atravessar um período muito crítico em termos económicos, e que essa crise também afecta e bastante a vida económica dos cidadãos, achamos, por outro lado, que os municípios devem desenvolver políticas activas de apoio aos seus munícipes.

Vila Real de Santo António, 30 de Setembro de 2010

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Vítor Pereira  
Alberto Pereira  
Luís Manuel da Rose Ferradas  
Rosa



## PARTIDO SOCIALISTA

### Declaração de voto

#### Assunto: Fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis

A Bancada do Partido Socialista vota contra a proposta da Câmara Municipal, porque esta, vem traçar um quadro preocupante, relativamente ao cumprimento das famílias para com a referida taxa do IMI. Consideramos que a aplicação das taxas de Imposto Municipal – Prédios Urbanos 0,7% e Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI 0,4% vem agravar ainda mais a estabilidade financeira das famílias, que vivem momentos difíceis, tendo que, por vezes, fazer bastantes sacrifícios para pagar os empréstimos das suas casas. Estamos, portanto, perante um grave problema social a que a autarquia deve acudir, desenvolvendo políticas de apoio às famílias, como sendo a redução de taxas.

Sabemos que a crise económica está a afectar muitos cidadãos vilarealenses, quer ao nível do tecido empresarial, quer ao nível do quotidiano comum. Sabemos também que é a classe média e média baixa a mais penalizada e que é exactamente neste estrato que o impacto da crise mais se faz sentir. A aplicação da taxa máxima sobre imóveis a vigorar em 2011, proposta pelo executivo camarário, vem e em muito penalizar a sobrevivência dos cidadãos deste concelho.

Vila Real de Santo António, 30 de Setembro de 2010

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Nilton Pereira  
Abreu Falcão  
Luís Manuel Rosa Fernandes  
Rosa